

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL -
SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE ALAGOAS**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Página | 1

Rua Dom Vital, 115, salas 11, 12, 13, 14 e 15, Farol, Cep 57.051-200, Maceió/AL – Brasil – Fone: +55 (82) 3023-0179

www.convicta.net.br

CNPJ nº 03.061.922/0001-05

Identificação interna do documento EQMTIZNI7B-RHUQRY2

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE ALAGOAS**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Conteúdo:

✓ Informações Iniciais	3
✓ Apresentação	5
✓ Metodologia de Trabalho	7
✓ Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.....	9
Balanços Patrimoniais.....	13
Demonstrações dos Resultados	14
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	15
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	16
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	17
Balanço Orçamentário.....	18
Balancos Financeiros	20
Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	22
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	24

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE ALAGOAS**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

✓ Informações Iniciais

Com vistas à execução do trabalho de auditoria independente das demonstrações contábeis findas em **31 de dezembro de 2024** do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL**, realizamos o presente trabalho no período de **23 de janeiro a 10 de fevereiro de 2025**.

O trabalho foi realizado segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

✓ Apresentação

✓ Apresentação

Firma de Auditoria

Nome empresarial:

CONVICTA Auditores Independentes S/S Ltda

Endereço:

Rua Dom Vital, 115, sala 15, Farol, Cep: 57.051-200,
Maceió - Alagoas - Brasil - Fone: +55 (82) 3023-0179

CNPJ nº 03.061.922/0001-05

Inscrições:

CRC/AL nº 196 / CVM nº 7.706 / CNAI-PJ nº 62
CVM / SUSEP / BACEN / OCB / IBRACON / IIA Brasil / ICBR / MP-A

Responsável Técnico:

Carlos Henrique do Nascimento
Contador - CRC/AL nº 3.376 / CNAI nº 594

Entidade Auditada

Nome empresarial:

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI -
Departamento Regional de Alagoas**

Endereço:

Av. Fernandes Lima, 385, Andar 1 e 2, Farol, Cep
57.055-000, Maceió - Alagoas

Inscrição:

CNPJ nº 03.789.361/0001-13

Diretor Regional:

Carlos Alberto Pacheco Paes

Contador(a):

Ana Rosa Torres
CRC-AL 007134/O-8

✓ Metodologia de Trabalho

✓ Metodologia de Trabalho

O trabalho foi realizado em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicáveis à auditoria independente, instituídas pelas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em consonância com a legislação vigente, envolvendo a análise, por amostragem, das operações realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão deste relatório sobre as demonstrações financeiras findas em **31 de dezembro de 2024**.

Utilizamos os procedimentos representativos da técnica de seleção de amostragem indicada para esse tipo de trabalho, inclusive efetuando a análise de controles internos considerados relevantes e existentes na entidade, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

Nosso trabalho foi desenvolvido obedecendo uma linha de ação sequenciada, tendo como objetivo precípuo a constatação do atendimento das finalidades expostas a seguir:

- a) Planejamento dos trabalhos de auditoria;
- b) Contatos com os responsáveis pelas áreas: contábil, administrativa e financeira, envolvidos com a movimentação dos recursos, registros contábeis e outros documentos, para um melhor entendimento das operações realizadas;
- c) Conhecimento e análise das transações realizadas, com a finalidade de conhecer os principais fluxos de documentos e informações, bem como as funções relevantes de seus controles internos;
- d) Avaliação dos aspectos relevantes do sistema de controles internos utilizado, visando à constatação de sua segurança, principalmente, no tocante a existência da segregação de funções e responsabilidades;
- e) Testes das transações escrituradas na contabilidade, com base nos documentos, relatórios e demonstrativos contábeis, a fim de avaliar a sua consistência e o cumprimento dos normativos e dispositivos legais;
- f) Avaliação realizada sobre os saldos das rubricas materiais integrantes das demonstrações contábeis, visando apresentar o presente relatório, expressando nossa opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas;
- g) Análise das demonstrações contábeis, de acordo com a estrutura do relatório financeiro aplicável; e
- h) Avaliação da base contábil de continuidade operacional usada pela administração.

✓ Relatório dos Auditores Independentes sobre
as Demonstrações Contábeis

✓ Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Conselheiros e Diretores do
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL
Maceió - Alagoas

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL** (“SENAI”), que compreendem o balanço patrimonial, em **31 de dezembro de 2024**, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, balanço orçamentário, balanço financeiro e as demonstrações das variações patrimoniais para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL**, em **31 de dezembro de 2024**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reconhecimento das receitas

Conforme notas explicativas nº 3.16 e 3.22, as receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência, exceto as receitas de contribuição direta, que são reconhecidas pelo regime de caixa, conforme procedimentos padronizados do plano de contas e manual contábil do sistema da indústria. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2023

Os valores referentes ao balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, balanço orçamentário, balanço financeiro e as demonstrações das variações patrimoniais, findas naquela data, que estão sendo apresentadas, pela administração do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL** como informações suplementares e comparativas, foram por nós revisadas e sobre as quais emitimos relatório com ressalva, datado de 08 de março de 2024, sobre o seguinte assunto: (a) ausência da circularização dos advogados.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

(a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

(b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL**.

(c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

(d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DR/AL** a não mais se manter em continuidade operacional.

(e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maceió/AL, 10 de fevereiro de 2025.

C O N V I C T A
Auditores Independentes S/S
CRC/AL nº 196 – CVM nº 7.706 – CNAI-PJ nº 062

Carlos Henrique do Nascimento
Contador
CRC/AL nº 3.376 - CNAI nº 594

✓ **Demonstrações Contábeis e Notas
Explicativas**

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DE ALAGOAS - SENAI DR/AL

CNPJ nº 03.798.361/0001-13

Balanço Patrimonial

Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais, com centavos)

Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Passivo	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		67.528.598,91	60.370.788,60	Circulante		12.884.483,10	15.586.423,11
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	41.270.470,99	21.059.586,82	Contas a Pagar		3.280,00	4.052,00
Créditos a Receber		26.207.768,03	39.277.434,22	Fornecedores	11	1.728.803,03	3.874.606,31
Clientes	5	21.669.484,40	16.679.688,27	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher		391.897,17	344.601,94
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	5	(2.393.481,83)	(1.433.073,76)	Salários e Encargos a Pagar		1.847.424,89	1.976.936,93
Adiantamentos a Empregados	6	643.329,14	649.475,98	Provisões	12	3.270.245,91	2.648.581,18
Adiantamentos Concedidos		444.583,49	389.628,43	Empréstimos e Financiamentos	13	2.110.760,35	2.175.303,63
Departamento Conta Movimento	7	4.886.699,94	5.549.314,25	Sistema Indústria - Conta Movimento		50.772,59	110.443,87
Receitas a Receber		-	17.310.386,41	Contas Correntes Passivas		431.431,52	486.917,97
Sistema Indústria - Conta Movimento		957.152,89	132.014,64	Demais Obrigações a Curto Prazo	14	3.049.867,64	3.964.979,28
Despesas Antecipadas		50.359,89	33.767,56				
Não Circulante		49.000.895,28	31.712.901,65	Não circulante		29.725.297,40	25.646.295,86
Realizável a Longo Prazo		18.275.672,23	333.663,46	Empréstimos e Financiamentos	13	7.687.491,55	8.949.803,06
Clientes	5	17.945.413,85	-	Provisões Judiciais	15	22.037.805,85	16.696.492,80
Depósito para Recursos Judiciais	8	330.258,38	333.663,46				
Imobilizado	9	30.725.223,05	31.379.238,19	Patrimônio Líquido	16	73.919.713,69	50.850.971,28
Bens Imóveis		18.594.709,40	18.594.709,40	Patrimônio Social Acumulado		50.850.971,28	38.463.285,65
Bens Móveis		52.619.992,10	50.126.671,09	Superávit do Exercício		23.068.742,41	12.387.685,63
(-) Depreciação Acumulada		(40.489.478,45)	(37.342.142,30)				
Total do Ativo		116.529.494,19	92.083.690,25	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		116.529.494,19	92.083.690,25
Ativo Compensado	10	111.505.864,30	63.210.000,00	Passivo Compensado	10	111.505.864,30	63.210.000,00
Serviços Contratados		111.505.864,30	63.210.000,00			111.505.864,30	63.210.000,00

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL
DE ALAGOAS - SENAI DR/AL
CNPJ nº 03.798.361/0001-13
Demonstrações dos Resultados dos Exercícios
Findas em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais, com centavos)

	Notas	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
TOTAL DE RECEITAS			
RECEITAS CORRENTES			
Receitas de Contribuições	17.a	<u>116.391.912,24</u>	<u>93.757.108,01</u>
Receitas de Serviços		<u>113.730.424,14</u>	<u>87.355.732,32</u>
18.537.411,63		16.658.721,11	
31.003.208,86		23.414.917,59	
Outras Receitas Correntes		27.171.261,65	258.970,00
Transferências Correntes		37.018.542,00	47.023.123,62
RECEITAS DE CAPITAL	17.a	<u>2.661.488,10</u>	<u>6.401.375,69</u>
Operações de Crédito Externas		398.801,34	4.557.599,06
Subvenções e Auxílios		2.262.686,76	1.843.776,63
TOTAL DE DESPESAS			
(-) DESPESAS CORRENTES	17.b	<u>(92.386.353,51)</u>	<u>(85.268.297,96)</u>
(-) Pessoal e Encargos Sociais		<u>(80.951.147,12)</u>	<u>(67.967.414,73)</u>
(44.740.049,25)		(35.302.446,96)	
(-) Ocupações e Utilidades		(3.385.233,79)	(2.770.355,81)
(-) Materiais		(3.294.458,02)	(3.932.961,18)
(-) Transportes e Viagens		(1.371.093,07)	(1.412.119,27)
(-) Material de Distribuição Gratuita		(262.766,03)	(80.625,40)
(-) Serviços de Terceiros		(22.223.102,85)	(20.276.579,29)
(-) Impostos, Taxas e Contribuições		(285.052,44)	(282.073,32)
(-) Despesas Diversas		(1.043.822,98)	(737.872,83)
(-) Contrib./Transferências Regulamentares		(2.546.018,66)	(2.409.106,46)
(-) Despesas de Convênios		(515.670,62)	(624.541,44)
(-) Auxílios a Terceiros		(1.273.494,10)	(128.842,00)
(-) Contribuição Associativa e Filiação		(10.385,31)	(9.890,77)
(-) DESPESAS DE CAPITAL	17.b	<u>(11.435.206,39)</u>	<u>(17.300.883,23)</u>
Investimentos		(9.181.877,57)	(15.582.744,12)
Inversões Financeiras		(2.220,69)	(2.136,63)
Amortizações		(2.251.108,13)	(1.716.002,48)
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS		<u>24.005.558,73</u>	<u>8.488.810,05</u>
RESULTADO FINANCIERO LÍQUIDO		<u>2.785.213,93</u>	<u>345.529,97</u>
(-) Despesas Financeiras	17.b	(2.017.302,99)	(2.294.331,03)
(+ Receitas Financeiras	17.a	4.802.516,92	2.639.861,00
SUPERÁVIT ANTES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS		<u>26.790.772,66</u>	<u>8.834.340,02</u>
Variações Patrimoniais e Financeiras Ativas	18	41.724.174,25	18.355.171,66
(-) Variações Patrimoniais e Financeiras Passivas	18	(45.446.204,50)	(14.801.826,05)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	18	<u>23.068.742,41</u>	<u>12.387.685,63</u>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO
REGIONAL DE ALAGOAS - SENAI DR/AL**

CNPJ nº 03.798.361/0001-13

Demonstrações dos Resultados Abrangentes**Findas em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

(Em reais, com centavos)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Superávit Líquido do Período	23.068.742,41	12.387.685,63
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Período	23.068.742,41	12.387.685,63

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DE ALAGOAS - SENAI
DR/AL**

CNPJ nº 03.798.361/0001-13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Findas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais, com centavos)

		Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
	Notas			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		17.897.951,95	20.565.333,70	38.463.285,65
Incorporação do Resultado ao Patrimônio Social		20.565.333,70	(20.565.333,70)	-
Superávit do Exercício	18	-	12.387.685,63	12.387.685,63
Saldos em 31 de dezembro de 2023	16	38.463.285,65	12.387.685,63	50.850.971,28
Saldos em 31 de dezembro de 2023		38.463.285,65	12.387.685,63	50.850.971,28
Incorporação do Resultado ao Patrimônio Social		12.387.685,63	(12.387.685,63)	-
Superávit do Exercício	18	-	23.068.742,41	23.068.742,41
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16	50.850.971,28	23.068.742,41	73.919.713,69

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DE
ALAGOAS - SENAI DR/AL**
CNPJ nº 03.798.361/0001-13
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Findas em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais, com centavos)

	Notas	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício		23.068.742,41	12.387.685,63
Depreciação	9	3.147.336,15	1.202.659,48
Provisões Judiciais		5.341.313,05	988.604,52
Provisão de Crédito de Liquidação Dúvida	5	960.408,07	235.185,21
Superávit do exercício ajustado		32.517.799,68	14.814.134,84
Variações nas contas do ativo (aumentos ou diminuições)			
Créditos a Receber		(5.836.155,73)	(11.033.822,21)
Despesas Antecipadas		(16.592,33)	(16.235,84)
Contingências Judiciais		3.405,08	(66.580,13)
Total das variações nas contas do ativo		(5.849.342,98)	(11.116.638,18)
Variações nas contas do passivo (aumentos ou diminuições)			
Contas a Pagar		(772,00)	1.476,00
Fornecedores		(2.145.803,28)	1.795.171,36
Impostos, Taxas, Contrib. a Recolher		47.295,23	127.372,83
Salários e Encargos a Pagar		(129.512,04)	238.505,01
Provisões		621.664,73	498.127,10
Sistema Indústria - Conta Movimento		(59.671,28)	63.222,79
Contas Correntes Passivas		(55.486,45)	130.103,75
Demais Obrigações a Curto Prazo		(915.111,64)	(341.049,67)
Total das variações nas contas do passivo		(2.637.396,73)	2.512.929,17
Caixa gerado nas atividades operacionais		24.031.059,97	6.210.425,83
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Imobilizado	9	(2.493.321,01)	(8.656.700,25)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(2.493.321,01)	(8.656.700,25)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e Financiamentos	13	(1.326.854,79)	1.982.944,30
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(1.326.854,79)	1.982.944,30
Geração de caixa e equivalentes de caixa no exercício		20.210.884,17	(463.330,12)
Variação de caixa e equivalentes de caixa do exercício			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	41.270.470,99	21.522.916,94
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	21.059.586,82	21.059.586,82
Geração de caixa e equivalentes de caixa no exercício		20.210.884,17	(463.330,12)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DE
ALAGOAS - SENAI DR/AL**
CNPJ nº 03.798.361/0001-13
Balanço Orçamentário
Fundo em 31 de dezembro de 2024
(Em reais, com centavos)

Receitas Orçamentárias				
	Notas	Orçada	Arrecadada	Saldo
Receitas Correntes		81.143.641,23	118.532.941,06	(37.389.299,83)
Receitas de Contribuições		16.392.840,00	18.537.411,63	(2.144.571,63)
Receitas Financeiras		2.129.000,00	4.838.407,95	(2.709.407,95)
Receitas Imobiliárias		88.000,00	156.862,60	(68.862,60)
Receitas de Valores Mobiliários		2.041.000,00	4.681.545,35	(2.640.545,35)
Receitas de Serviços		30.727.075,02	31.003.208,86	(276.133,84)
Serviços Tecnológicos		14.338.358,82	10.739.262,96	3.599.095,86
Serviços de Consultoria e Assistência Técnica		2.715.755,64	2.602.049,14	113.706,50
Serviços Administrativos		120,00	2.034,79	(1.914,79)
Serviços Educacionais		13.222.840,57	17.168.332,51	(3.945.491,94)
Serviços Laboratoriais		449.999,99	491.529,46	(41.529,47)
Outras Receitas Correntes		52.400,00	27.135.370,62	(27.082.970,62)
Recuperação de Despesas		-	27.014.399,05	(27.014.399,05)
Multas e Juros de Mora		37.400,00	110.459,21	(73.059,21)
Descontos Obtidos		15.000,00	10.512,36	4.487,64
Transferências Correntes		31.842.326,21	37.018.542,00	(5.176.215,79)
Auxílios Ordinários		21.039.191,00	22.071.599,05	(1.032.408,05)
Auxílios Especiais		6.700.085,00	7.134.777,00	(434.692,00)
Apoios Financeiros à Projetos Estratégicos		4.103.050,21	7.812.165,95	(3.709.115,74)
Receitas de Capital	17.a	2.040.408,77	2.661.488,10	(621.079,33)
Operações de Crédito		-	398.801,34	(398.801,34)
Externas		-	398.801,34	(398.801,34)
Transferências de Capital		2.040.408,77	2.262.686,76	(222.277,99)
Auxílios Extraordinários		2.040.408,77	2.262.686,76	(222.277,99)
Soma		83.184.050,00	121.194.429,16	(38.010.379,16)
Déficit		-	-	-
TOTAL	17.a	83.184.050,00	121.194.429,16	(38.010.379,16)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DE
ALAGOAS - SENAI DR/AL**
CNPJ nº 03.798.361/0001-13
Balanço Orçamentário
Fundo em 31 de dezembro de 2024
(Em reais, com centavos)

Despesas Orçamentárias			
	Autorizada	Realizada	Saldo
Despesas Correntes	17.b	76.354.604,45	82.968.450,11
		(6.613.845,66)	
Pessoal e Encargos Sociais		42.945.033,54	(1.795.015,71)
Ordenados e Salários		24.300.518,64	253.094,73
Encargos Trabalhistas		8.000.799,00	(337.050,93)
Encargos Assistenciais		9.869.789,17	(1.941.335,16)
Bolsas e Estágios		773.926,73	230.275,65
Transferências a Instituições Privadas		2.560.234,38	(1.785.334,31)
Contribuição CNI/Federações		831.840,45	(379.497,56)
Contribuição IEL Núcleos Regionais		1.216.359,75	(118.320,90)
Auxílios a Terceiros		-	(1.273.494,10)
Convênios Entidades Públicas		499.670,72	(15.999,90)
Contribuição Associativa e Filiação		12.363,46	1.978,15
Outras Despesas Correntes (Aplicação Direta)		30.849.336,53	(3.033.495,64)
Ocupações e Utilidades		3.443.041,76	57.807,97
Materiais		3.649.596,33	355.138,31
Transportes e Viagens		1.435.874,36	64.781,29
Material de Distribuição Gratuita		80.237,61	(182.528,42)
Serviços de Terceiros		18.693.953,48	(3.529.149,37)
Despesas Financeiras		2.243.260,91	225.957,92
Impostos Taxas e Contribuições		315.018,65	29.966,21
Despesas Diversas		988.353,43	(55.469,55)
Despesas de Capital	17.b	6.829.445,55	(4.605.760,84)
Investimentos		5.311.610,19	(3.870.267,38)
Bens Imóveis		2.768.426,55	(2.706.981,02)
Bens Móveis		2.543.183,64	(1.163.286,36)
Inversões Financeiras		3.000,00	779,31
Amortização da Dívida Interna		1.514.835,36	(736.272,77)
Soma	17.b	83.184.050,00	(11.219.606,50)
Superávit	18	26.790.772,66	(26.790.772,66)
TOTAL		83.184.050,00	(38.010.379,16)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DE
ALAGOAS - SENAI DR/AL
CNPJ nº 03.777.465/0001-41**
Balanços Financeiros
Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais, com centavos)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Variações
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS				
Receitas Correntes		81.514.399,06	42.972.469,70	38.541.929,36
Receitas de Contribuições		18.537.411,63	16.658.721,11	1.878.690,52
Receitas Financeiras		4.838.407,95	2.706.888,20	2.131.519,75
Receitas de Serviços		31.003.208,86	23.414.917,59	7.588.291,27
Outras Receitas Correntes		27.135.370,62	191.942,80	26.943.427,82
Transferências Correntes		37.018.542,00	47.023.123,62	(10.004.581,62)
Subvenções ou Auxílios Regulamentares/Reg.		29.206.376,05	26.735.659,84	2.470.716,21
Apoios Financeiros		7.812.165,95	20.287.463,78	(12.475.297,83)
Total de Receitas Correntes	17.a	118.532.941,06	89.995.593,32	28.537.347,74
Receitas de Capital		398.801,34	4.557.599,06	(4.158.797,72)
Operações de Crédito		398.801,34	4.557.599,06	(4.158.797,72)
Transferências de Capital		2.262.686,76	1.843.776,63	418.910,13
Subvenções e Auxílios		2.262.686,76	1.843.776,63	418.910,13
Total de Receitas de Capital	17.a	2.661.488,10	6.401.375,69	(3.739.887,59)
TOTAL DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	17.a	121.194.429,16	96.396.969,01	24.797.460,15
RECEITAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS				
Ativo Circulante				
Diminuição no Exercício		13.053.073,86	-	13.053.073,86
Ativo não Circulante				
Diminuição no Exercício		-	-	-
Passivo Circulante				
Aumento no Exercício		-	3.103.077,68	(3.103.077,68)
Passivo não Circulante				
Aumento no Exercício		4.079.001,54	2.381.400,31	1.697.601,23
Variações Patrimoniais Ativas				
Variações Financeiras		36.859.932,01	6.634.130,18	30.225.801,83
TOTAL DE RECEITAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS		53.992.007,41	12.118.608,17	41.873.399,24
DISPONIBILIDADE INICIAL				
Disponível	4	21.059.586,82	21.522.916,94	(463.330,12)
Caixa		320,29	788,20	(467,91)
Bancos Conta Movimento		74.498,92	42.038,08	32.460,84
Aplicações Financeiras		20.984.767,61	21.480.090,66	(495.323,05)
TOTAL DE DISPONIBILIDADE INICIAL		21.059.586,82	21.522.916,94	(463.330,12)
TOTAL		196.246.023,39	130.038.494,12	66.207.529,27

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DE
ALAGOAS - SENAI DR/AL**
CNPJ nº 03.777.465/0001-41
Balanços Financeiros
Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais, com centavos)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Variações
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS				
Despesas Correntes		78.622.881,42	67.089.365,09	11.533.516,33
Pessoal e Encargos Sociais		44.740.049,25	35.302.446,96	9.437.602,29
Ocupação e Utilidades		3.385.233,79	2.770.355,81	614.877,98
Material de Consumo		3.294.458,02	3.932.961,18	(638.503,16)
Transporte e Viagens		1.371.093,07	1.412.119,27	(41.026,20)
Material de Distribuição Gratuita		262.766,03	80.625,40	182.140,63
Serviços de Terceiros		22.223.102,85	20.276.579,29	1.946.523,56
Despesas Financeiras		2.017.302,99	2.294.331,03	(277.028,04)
Impostos, Taxas e Contribuições		285.052,44	282.073,32	2.979,12
Despesas Diversas		1.043.822,98	737.872,83	305.950,15
Transferências Correntes		4.345.568,69	3.172.380,67	1.173.188,02
Contribuições Regulamentares		2.546.018,66	2.409.106,46	136.912,20
Convênios		515.670,62	624.541,44	(108.870,82)
Auxílios a Terceiros		1.273.494,10	128.842,00	1.144.652,10
Contribuição Associativa e Filiação		10.385,31	9.890,77	494,54
Total de Despesas Correntes	17.b	82.968.450,11	70.261.745,76	12.706.704,35
Despesas de Capital		9.184.098,26	15.584.880,75	(6.400.782,49)
Investimentos		9.181.877,57	15.582.744,12	(6.400.866,55)
Inversões Financeiras		2.220,69	2.136,63	84,06
Transferências de Capital		2.251.108,13	1.716.002,48	535.105,65
Amortização da Dívida		2.251.108,13	1.716.002,48	535.105,65
Total de Despesas de Capital	17.b	11.435.206,39	17.300.883,23	(5.865.676,84)
TOTAL DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	17.b	94.403.656,50	87.562.628,99	6.841.027,51
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS				
Ativo Circulante				
Aumento no Exercício		-	10.814.872,84	(10.814.872,84)
Ativo Não Circulante				
Aumento no Exercício		17.942.008,77	66.580,13	17.875.428,64
Passivo Circulante				
Redução no Exercício		2.701.940,01	-	2.701.940,01
Passivo Não Circulante				
Redução no Exercício		-	-	-
Variações Patrimoniais Passivas				
Variações Financeiras		39.927.947,12	10.534.825,34	29.393.121,78
TOTAL DE DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS		60.571.895,90	21.416.278,31	39.155.617,59
DISPONIBILIDADE FINAL				
Disponível	4	41.270.470,99	21.059.586,82	20.210.884,17
Caixa		-	320,29	(320,29)
Bancos Conta Movimento		155.465,96	74.498,92	80.967,04
Aplicações Financeiras		41.115.005,03	20.984.767,61	20.130.237,42
TOTAL DE DISPONIBILIDADE FINAL		41.270.470,99	21.059.586,82	20.210.884,17
TOTAL		196.246.023,39	130.038.494,12	66.207.529,27

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DE
ALAGOAS - SENAI DR/AL
CNPJ nº 03.798.361/0001-13**

Demonstrações das Variações Patrimoniais

Findas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais, com centavos)

	Notas	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Variações</u>
DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
ORÇAMENTÁRIAS				
Receitas				
Receitas Correntes		81.514.399,06	42.972.469,70	38.541.929,36
Receitas de Contribuições		18.537.411,63	16.658.721,11	1.878.690,52
Receitas Financeiras		4.838.407,95	2.706.888,20	2.131.519,75
Receitas de Serviços		31.003.208,86	23.414.917,59	7.588.291,27
Outras Receitas Correntes		27.135.370,62	191.942,80	26.943.427,82
Transferências Correntes		37.018.542,00	47.023.123,62	(10.004.581,62)
Subvenções Regulamentares		22.071.599,05	20.221.902,17	1.849.696,88
Auxílios Regulamentares		7.134.777,00	6.513.757,67	621.019,33
Apoios Financeiros		7.812.165,95	20.287.463,78	(12.475.297,83)
Total de Receitas Correntes	17.a	118.532.941,06	89.995.593,32	28.537.347,74
Receitas de Capital		398.801,34	4.557.599,06	(4.158.797,72)
Operações de Crédito		398.801,34	4.557.599,06	(4.158.797,72)
Transferências de Capital		2.262.686,76	1.843.776,63	418.910,13
Subvenções Extraordinárias		2.262.686,76	1.843.776,63	418.910,13
Total de Receitas de Capital	17.a	2.661.488,10	6.401.375,69	(3.739.887,59)
TOTAL DE ORÇAMENTÁRIAS		121.194.429,16	96.396.969,01	24.797.460,15
EXTRAORÇAMENTÁRIAS				
Variações Patrimoniais e Financeiras				
Variações Patrimoniais				
Resultantes da Execução Orçamentária		3.750.540,98	11.311.310,20	(7.560.769,22)
Aquisição de bens móveis		3.750.540,98	8.298.010,10	(4.547.469,12)
Construções em andamento		-	3.013.300,10	(3.013.300,10)
Independentes da Execução Orçamentária		1.113.701,26	409.731,28	703.969,98
Baixa de depreciação de bens móveis		1.113.701,26	409.731,28	703.969,98
Variações Financeiras				
Inscrições - Ativo		28.101.370,32	158.908,23	27.942.462,09
Créditos a Receber		28.101.370,32	158.908,23	27.942.462,09
Cancelamentos - Passivo		8.758.561,69	6.475.221,95	2.283.339,74
Obrigações a Pagar		8.758.561,69	6.475.221,95	2.283.339,74
Receitas Extraorçamentárias		-	-	-
Total de Extraorçamentárias		41.724.174,25	18.355.171,66	23.369.002,59
Total das Variações Ativas		162.918.603,41	114.752.140,67	48.166.462,74

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Variações Patrimoniais
Findas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais, com centavos)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Variações
DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
ORÇAMENTÁRIAS				
Despesas				
Despesas Correntes				
Aplicações Diretas		78.622.881,42	67.089.365,09	11.533.516,33
Pessoal e Encargos Sociais		44.740.049,25	35.302.446,96	9.437.602,29
Ocupação e Utilidades		3.385.233,79	2.770.355,81	614.877,98
Material de Consumo		3.294.458,02	3.932.961,18	(638.503,16)
Transporte e Viagens		1.371.093,07	1.412.119,27	(41.026,20)
Material de Distribuição Gratuita		262.766,03	80.625,40	182.140,63
Serviços de Terceiros		22.223.102,85	20.276.579,29	1.946.523,56
Despesas Financeiras		2.017.302,99	2.294.331,03	(277.028,04)
Impostos, Taxas e Contribuições		285.052,44	282.073,32	2.979,12
Despesas Diversas		1.043.822,98	737.872,83	305.950,15
Transferências Correntes		4.345.568,69	3.172.380,67	1.173.188,02
Contribuições Regulamentares		2.546.018,66	2.409.106,46	136.912,20
Convênios		515.670,62	624.541,44	(108.870,82)
Auxílios a Terceiros		1.273.494,10	128.842,00	1.144.652,10
Contribuição Associativa e Filiação		10.385,31	9.890,77	494,54
Total de Despesas Correntes	17.b	82.968.450,11	70.261.745,76	12.706.704,35
Despesas de Capital				
Investimentos		9.184.098,26	15.584.880,75	(6.400.782,49)
Inversões Financeiras		9.181.877,57	15.582.744,12	(6.400.866,55)
		2.220,69	2.136,63	84,06
Transferências de Capital		2.251.108,13	1.716.002,48	535.105,65
Amortização da Dívida		2.251.108,13	1.716.002,48	535.105,65
Total de Despesas de Capital		11.435.206,39	17.300.883,23	(5.865.676,84)
TOTAL DE ORÇAMENTÁRIAS	17.b	94.403.656,50	87.562.628,99	6.841.027,51
EXTRAORÇAMENTÁRIAS				
Variações Patrimoniais Financeiras				
Variações Patrimoniais				
Independentes da Execução Orçamentária				
Baixa de bens móveis		5.518.257,38	4.267.000,71	1.251.256,67
Inscrição de depreciação de bens imóveis		1.152.474,49	428.977,01	723.497,48
Inscrição de depreciação de bens móveis		129.939,48	129.939,48	-
		4.235.843,41	3.708.084,22	527.759,19
Variações Financeiras				
Cancelamentos - Ativo		28.664.245,37	313.985,68	28.350.259,69
Créditos a Receber		28.664.245,37	313.985,68	28.350.259,69
Inscrições - Passivo		11.263.701,75	10.220.839,66	1.042.862,09
Obrigações a pagar		11.263.701,75	10.220.839,66	1.042.862,09
Despesas Extraorçamentárias		-	-	-
Total de Extraorçamentárias		45.446.204,50	14.801.826,05	30.644.378,45
Total das Variações Passivas		139.849.861,00	102.364.455,04	37.485.405,96
Resultado do Exercício		23.068.742,41	12.387.685,63	10.681.056,78
Superávit/Déficit no Exercício	18	23.068.742,41	12.387.685,63	10.681.056,78
Total das Variações Passivas		162.918.603,41	114.752.140,67	48.166.462,74

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Findas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

1. Contexto Operacional

Criado em 22 de janeiro de 1942, pelo Decreto-Lei nº 4.408, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, entidade de direito privado, gestora de contribuições sociais (nos termos dos artigos 149 e 240 da Constituição Federal), surgiu para atender a uma necessidade premente: a formação de profissionais qualificados para a incipiente indústria de base.

É parte integrante do Sistema Confederação Nacional da Indústria – CNI e Federações das Indústrias dos Estados, o SENAI apoia 28 áreas industriais por meio da formação de recursos humanos e da prestação de serviços como assistência ao setor produtivo, serviços de laboratórios, pesquisa aplicada e informação tecnológica.

Diretamente ligados a um Departamento Nacional – DN, 27 Departamentos Regionais – DR levam seus programas, projetos e atividades a todo o território nacional, oferecendo atendimento às diferentes necessidades locais e contribuindo para o fortalecimento da indústria e o desenvolvimento pleno e sustentável do país.

As principais fontes de receitas da Entidade são as contribuições compulsórias, previstas nos Artigos 4º e 6º do Decreto – Lei nº 4.048 de 22/1/1942, recolhidas mensalmente pelas empresas enquadradas no seguimento industrial. A arrecadação dessas contribuições ocorre de forma direta, quando o contribuinte recolhe diretamente ao Departamento Regional ou, de forma indireta, através da guia de recolhimento da Contribuição Previdenciária paga à Receita Federal do Brasil.

Em seu art. 1º, o regimento do SENAI estabelece seus objetivos institucionais, a saber:

- a) Realizar, em escolas instaladas e mantidas pela instituição, ou sob forma de cooperação, a aprendizagem industrial a que estão obrigadas as empresas de categorias econômicas sob sua jurisdição, nos termos de dispositivo constitucional e da legislação ordinária;
- b) Assistir os empregadores na elaboração e execução de programas gerais de treinamento do pessoal dos diversos níveis de qualificação, e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- c) Proporcionar, aos trabalhadores maiores de 18 anos, a oportunidade de completar, em cursos de curta duração, a formação profissional parcialmente adquirida no local de trabalho;

- d) Conceder bolsas de estudo e de aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados de excepcional valor das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administradores e servidores do próprio SENAI;
- e) Cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria e atividades assemelhadas.

1.1 Contribuição Compulsória

Considerando a arrecadação da entidade no ano de 2024, observa-se uma realização de 11,28% quando comparada ao ano anterior. Essa variação positiva em 2024 foi impulsionada pela contribuição indireta conforme evidenciado no quadro abaixo.

ARRECADAÇÃO	2023	2024	VAR %
Arrecadação Direta	5.647.483,62	6.059.731,21	7,30%
Arrecadação Indireta	11.011.237,49	12.477.680,42	13,32%
Total	16.658.721,11	18.537.411,63	11,28%

1.2 Apoio Financeiro

Os resultados do procedimento de monitoramento do fomento no ano de 2024 refletem o êxito da atuação conjunta entre técnicos e gestores do SENAI-DR/AL e do Departamento Nacional, em ações convergentes com a estratégia institucional. Foram monitorados na carteira de fomento a execução de 19 projetos nas modalidades: auxílios financeiros e projetos estruturantes.

MODALIDADE	Nº	Prestação de Contas	Valores Repassados	Contrapartida DN
Auxílios Financeiros	13	15.532.390,65	6.435.366,93	22.376.872,75
Projetos Estruturantes	6	861.828,60	496.459,85	1.985.037,07
Total	19	16.394.219,25	6.931.826,78	24.361.909,82

1.3 Fornecedores

Não houve cancelamento ou atraso significativo na entrega dos contratos de aquisição de material e prestação de serviço, assim como os serviços contratados não deixaram de ser prestados, não ocasionando nenhum transtorno às operações.

1.4 Receita de Contratos com Clientes

Os contratos firmados com clientes foram mantidos com entregas no prazo, não havendo descontinuidade deles.

1.5 Da Isenção e Imunidade Tributária

O SENAI-DR/AL é uma entidade autônoma com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, imune, conforme parágrafo 6º Letra C do artigo 150 da Constituição Federal goza de ampla imunidade fiscal (Decreto Lei 7.690 de 29/06/1945 da Legião Brasileira de Assistência – isenção de todos os impostos federais e municipais).

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Manual de Padronização Contábil e Plano de Contas do Sistema Indústria, aprovado pelo Conselho Nacional do SENAI-DN, conforme Ato Resolutório nº 391/2009, observando as premissas da Lei nº 4.320, de 17/03/1964, as NBC TSP – Normas Brasileira de Contabilidade do Setor Público, emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da entidade e, quando existentes, operações em moedas estrangeiras são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio de moeda nacional.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.1. Uso de Estimativas e Julgamentos

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perda de créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes. A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize estimativas e adote premissas objetivas e subjetivas, para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. As principais estimativas são relacionadas a revisão da vida útil sobre o ativo imobilizado, provisão de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais.

Estimativas e premissas são revisadas anualmente e sempre reconhecidas no exercício em que foram estimadas, e se necessários em exercícios futuros afetados.

Referente ao que foi adotado neste exercício a respeito das informações políticas contábeis e seus efeitos significativos sobre as demonstrações contábeis descrevemos a seguir:

a) Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

b) Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

As provisões para causas cíveis, trabalhistas e fiscais são reconhecidas. A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as

jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

c) Depreciação de Ativos Imobilizados

A depreciação é calculada pelo método linear (cotas constantes), levando em consideração a vida útil estimada dos bens e seu valor residual. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis, conforme disposto nas notas explicativas nºs 3.12 e 9.

d) Mudança de Estimativa Contábil

As políticas e estimativas são anualmente revisitadas e seus efeitos são reconhecidos no exercício em que forem identificadas mudanças bem como em quaisquer exercícios futuros que venham a ser afetados.

Taxa de depreciação anual e Valores residuais: Em 2022 foram revisados os valores sendo que os valores residuais e taxas foram mantidos conforme Laudo de Avaliação de uma empresa contratada pela entidade em conjunto com a Coordenadoria de Patrimônio e Logística.

3. Principais Práticas Contábeis

Os principais procedimentos contábeis adotados para a elaboração das demonstrações contábeis estão definidos abaixo. Os procedimentos foram aplicados de forma consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, a menos quando divulgado de forma diversa.

3.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com riscos insignificantes de mudança de valor.

A administração da entidade mantém suas aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por se tratar de aplicações em fundo de investimentos e títulos e renda fixa (CDB), com resgate imediato.

3.2 Créditos a Receber de Clientes

Estão apresentados pelo valor de realização e decorrem de serviços prestados prioritariamente nas áreas de educação profissional, serviços tecnológicos, inovação dentre outros.

3.3 Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa

A perda estimada em crédito de liquidação duvidosa – PECLD (são na sua maioria recebíveis oriundos da atividade de educação) é constituída de acordo com o normativo interno da entidade, o qual determina a constituição de provisão para perda na base de 100% (cem por cento), para títulos vencidos e não negociados há mais de 180 dias.

3.4 Adiantamentos

Referem-se à adiantamentos de salários, férias, 13º salário, adiantamentos de viagens, adiantamento a terceiros e adiantamento para realização de despesas de pronto pagamento.

3.5 Departamento Conta Movimento

Referem-se as transações financeiras entre o SENAI – Departamento Nacional e o SENAI – Departamento Regional de Alagoas.

3.6 Sistema Indústria Conta Movimento

Referem-se ao valor das operações compartilhadas entre as entidades do Sistema Indústria.

3.7 Convênios e Acordos

Referem-se a direitos e obrigações relativos a convênios e acordos firmados com entidades de direito público ou privado, para realização de objetivos de interesse comum, cujos recursos serão utilizados na execução de projetos. Os ativos são reconhecidos pelo regime de competência, na medida em que os recursos são recebidos e/ou projetos executados. Os passivos são reconhecidos, na medida em que os recursos são recebidos pela entidade, e realizados na medida em que os projetos são executados.

Os recursos recebidos e aplicados relativos a convênios executados pela entidade não transitam pelas contas de receitas e despesas do exercício. Os saldos a executar dos convênios estão apresentados na conta de “Convênios e Acordos - Passivo Circulante” e a disponibilidade existente na conta “Bancos Conta Convênios e Acordos - Ativo Circulante”. Referem-se a direitos e obrigações relativos a convênios e acordos firmados com entidades de direito público ou privado, para realização de objetivos de interesse comum, cujos recursos serão utilizados na execução de projetos. Os ativos são reconhecidos pelo regime de competência, na medida em que os recursos são recebidos e/ou projetos executados. Os passivos são reconhecidos, na medida em que os recursos são recebidos pela entidade, e realizados na medida em que os projetos são executados.

Os recursos recebidos e aplicados relativos a convênios executados pela entidade não transitam pelas contas de receitas e despesas do exercício. Os saldos a executar dos

convênios estão apresentados na conta de “Convênios e Acordos - Passivo Circulante” e a disponibilidade existente na conta “Bancos Conta Convênios e Acordos - Ativo Circulante”.

3.8 Contas Correntes Ativas e Passivas

Correspondem aos valores ativos ou passivos, decorrentes das transações realizadas com os Departamentos Regionais, os Centros de Atividades e direitos/obrigações junto a terceiros ou colaboradores.

3.9 Estoques

Os estoques, quando existentes, correspondem aos materiais ou suprimentos a serem consumidos ou distribuídos na prestação de serviços. São registrados pela sua aquisição e mantidos pelo valor do custo médio atribuído, decorrente dos preços registrados dos demais itens adquiridos. No custo de estoque são incluídos, custo de aquisição e de transformação para que esse estoque esteja em condições e locais nos quais serão utilizados.

Todo o material de consumo, em razão da sua natureza de operação, tem sua realização reconhecida no resultado, quando da utilização na prestação de serviço.

Inventários periódicos são realizadas a fim de se manter registrados no ativo e são mensurados pelo seu custo médio. Itens obsoletos são elencadas e baixados. O registro e manutenção destes valores estão alinhados a NBC TSP 04 – Estoques.

3.10 Despesas Antecipadas

Correspondem aos valores pagos pela contratação de seguros, assinaturas de periódicos e outras despesas que são apropriados nas contas de resultado, mensalmente, observando a vigência do contrato.

3.11 Despesas para Recursos Judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados pelo valor original e possuem passivos que são registrados se classificados como prováveis, caso ocorra desfecho desfavorável a questão. Os passivos estão demonstrados na nota explicativa nº 15.

3.12 Imobilizado

São demonstrados pelo seu custo de aquisição ou construção, deduzidos da correspondente depreciação acumulada ou pela perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

a) Reconhecimento e Mensuração

O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido a depreciação acumulada, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo e o passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido.

b) Mensuração após o Reconhecimento

A administração, a partir da adoção às NBC TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para a mensuração após o reconhecimento.

c) Custos Subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que os benefícios econômicos, associados com os gastos, serão auferidos pela entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

d) Depreciação de Ativos Tangíveis

A depreciação acumulada do período está substanciada com base no Ato Resolutório N° 210/2004, de 06/08/2004, do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI/DN, e calculadas com base no método das quotas constantes, ou linear, para registro contábil da depreciação das classes de ativo imobilizado, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

Os bens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os terrenos e os bens cedidos não são depreciados. Segue abaixo, a tabela com as taxas de depreciação e a vida útil econômica por classe de ativos:

CLASSE DE BENS DO ATIVO	Taxa de Depreciação	Vida Útil
Terrenos	-	-
Prédios	2%	50 anos
Mobiliário em Geral	10%	10 anos
Veículos	20%	05 anos
Máquinas e Equipamentos em Geral	10%	10 anos
Equipamentos Médico, Cirúrgico e Odontológico	10%	10 anos
Equipamentos de Informática	20%	05 anos
Equipamentos de Comunicação	10%	10 anos
Outros Bens Móveis	10%	10 anos

e) Redução a Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

No fim de cada exercício, a entidade revisa o valor contábil de seus ativos não financeiros, para determinar se há indicação de que tais ativos apresentam indicadores de perdas ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado, com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo for menor que o seu valor contábil, o valor do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado, quando aplicável.

3.13 Provisões para Riscos

As provisões para riscos de perdas em causas cíveis, trabalhistas e fiscais, são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida), resultante de eventos

passados, em que seja possível estimar valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Na avaliação das causas para efeito de risco de perda provável, consideram-se as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como o julgamento dos advogados internos e externos.

As provisões são revisadas mensalmente e ajustadas nas circunstâncias julgadas necessárias, em função de prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais, identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante, conforme o período de amortização total da transação.

3.15 Ativo e Passivo Compensado

Compreendem as contas com função essencial de controle, relacionadas a situações não compreendidas no patrimônio, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo, inclusive as que dizem respeito a atos e fatos ligados a execução orçamentária e financeira. O saldo atual consolida o limite de cobertura dos seguros vigentes dos imóveis.

3.16 Apuração do Superávit

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos, são reconhecidas na grande maioria como receitas quando recebidas. As contribuições diretas são apropriadas pelo regime de caixa e as indiretas são apropriadas pelo regime de competência. A totalidade das despesas é reconhecida pelo regime de competência.

3.17 Patrimônio Social

Representado pelo Patrimônio Social inicial, incluso o déficit e/ou superávit apurado anualmente.

3.18 Provisões

As provisões são reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita onde, existe a probabilidade provável de uma saída de recursos, desde que o valor da obrigação possa ser estimado com segurança. As provisões são constituídas,

revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações contábeis. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação.

Os Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. A liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor divergente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes.

3.19 Instrumentos Financeiros

3.19.1 Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração: ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado. Os ativos financeiros da entidade incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, receitas a receber - arrecadação, Departamento Nacional - conta movimento e convênios e acordos.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros: a entidade avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

3.19.2 Passivos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração: passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da entidade incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, departamento nacional conta movimento, sistema indústria - conta movimento e convênios e acordos.

Mensuração subsequente: após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado, no momento da baixa dos passivos, bem como, durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.20 Ativo e Passivo Circulante

O Ativo Circulante e o Passivo Circulante estão apresentados em prazo inferior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, como circulante.

3.21 Ativo Não Circulante e Patrimônio Líquido

Estão demonstrados em consonância com parágrafo único, art. 4º, da Lei nº 9.249 de 27 de dezembro de 1995, que veda a correção monetária sobre os valores de custo de aquisição, integralização e de transferências.

3.22 Regime de Apuração do Resultado – Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

As receitas correntes estão compostas pelas receitas de atividades próprias, como segue:

- I. **Receitas de contribuições:** referem-se aos recursos advindos da contribuição compulsória subdividida em direta e indireta, incidente sobre a folha de pagamento das empresas contribuintes. As contribuições diretas são apropriadas pelo regime de caixa e as indiretas são apropriadas pelo regime de competência. Constituem-se contribuintes as empresas do setor industrial, agroindustrial, as de transportes ferroviário e dutoviário, as de comunicações (exceto rádio e televisão) e as de pesca. As indiretas referem-se aos recursos repassados pelo Departamento Nacional – SENAI-DN, oriundos dos montantes arrecadados pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e decorrentes das contribuições efetuadas pelos estabelecimentos industriais enquadrados nas entidades sindicais subordinadas à Confederação Nacional da Indústria - CNI. Essas receitas são registradas com base nos Demonstrativo de Movimentação de Recursos - DMR, enviados pelo Departamento Nacional após a realização dos créditos. As diretas referem-se à contribuição recebida diretamente das indústrias conveniadas com a Entidade, por meio de guia específica, da qual 25% são destinadas ao Departamento Nacional e abatidas no crédito da contribuição indireta;
- II. **Receitas financeiras:** oriundas dos contratos de alugueis e arrendamentos de bens móveis e imóveis firmados pela Entidade, e as receitas de valores mobiliários, oriundas de rendimentos de aplicações financeiras, decorrentes de empréstimos e descontos obtidos de fornecedores;
- III. **Receitas de serviços:** prestados pela Entidade nas áreas de formação de recursos humanos e da prestação de serviços técnicos e tecnológicos, como consultoria e assistência ao setor produtivo, laboratoriais, pesquisa aplicada e informação tecnológica, entre outros, por meio de cursos e projetos assistenciais;
- IV. **Transferências correntes:** receitas provenientes de subvenções e auxílios concedidos pelo Departamento Nacional para aplicação nas despesas correntes e de capital da Entidade;

As receitas de capital são representadas essencialmente por alienação de bens, subvenções e auxílios de capital.

As despesas correntes consolidam os gastos realizados pela Entidade na manutenção de suas atividades, como segue:

- I. **Despesas correntes:** consolidam os gastos realizados pela Entidade na manutenção de suas atividades, classificáveis como aplicação direta e como

transferências correntes. Desde que contenham todos os elementos que possibilitem a correta classificação contábil da operação, quanto ao valor a ser pago, a natureza e a destinação.

As **despesas de capital** consolidam os gastos incorridos e as provisões, classificáveis como aplicações diretas, investimentos e inversões financeiras, e como de transferências de capital com finalidade de execução orçamentária.

Tributos e contribuições

- I. **Impostos:** a Entidade, nos termos do art. 150, inciso VI, alínea “c”, da Constituição Federal, enquanto instituição de assistência social, goza de imunidade tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais.
- II. **Contribuições previdenciárias patronais:** todas as contribuições previdenciárias previstas no art. 22, incisos I, II e III, da Lei nº 8.212/91, a contribuição para o PIS não são recolhidas pela Entidade em razão do previsto nos artigos 12 e 13 da Lei nº 2.613/55. Entendimento corroborado através de reconhecimento judicial, nos autos da ação nº 71.2018.4.01.3400, em decisão transitada em julgado em 11/03/2021.
- III. **Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** no que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a Entidade não apura lucro, portanto, não está sujeita às regras da Lei nº 7.689/88, nos termos do art. 15, § 1º, da Lei nº 9.532/97 e art. 4º, inciso VI, da IN RFB nº 1.234/2012.
- IV. **COFINS:** conforme inciso II do art. 46 do Decreto nº 4.524/2002, as Entidades relacionadas no artigo 9º, inseridos os serviços sociais autônomos, são isentas da COFINS com relação às receitas derivadas de suas atividades próprias.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa é representado por caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata, ou seja, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	-	320,29
Unidades Operacionais	-	320,29
Bancos Conta Movimento	155.465,96	74.498,92
Banco do Brasil	77.476,64	11.775,70
Caixa Econômica Federal	77.989,32	62.723,22
Aplicação de Liquidez Imediata	41.115.005,03	20.984.767,61
Banco do Brasil	1.462.257,89	1.913.519,53
Caixa Econômica Federal	39.652.747,14	19.071.248,08
Total	41.270.470,99	21.059.586,82

5. Clientes

Representa os valores a receber de clientes no curto prazo deduzido da provisão para perdas no recebimento de créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

	31/12/2024	31/12/2023
Curto Prazo	21.669.484,40	16.679.688,27
Clientes Diversos	18.402.396,77	13.120.194,44
Clientes - SGE	2.573.993,09	2.226.657,29
Cientes em Negociação - Transitória (b)	-	635.027,44
Cientes em Negociação - Educação	22.547,14	21.423,06
Cartão - Userede	660.410,63	665.021,39
Cartão - Cielo	10.136,77	11.364,65
Longo Prazo	17.945.413,85	-
Contrato MPT (b)	635.027,44	-
Contrato Qualifica Educação (c)	17.310.386,41	-
Subtotal	39.614.898,25	16.679.688,27
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Clientes (a)	(2.393.481,83)	(1.433.073,76)
Total	37.221.416,42	15.246.614,51

a) A perda estimada no recebimento de créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída de acordo com o normativo interno da entidade, o qual determina a constituição da provisão para perdas na base de 100% (cem por cento), para os títulos vencidos a mais de 90 dias. Para os títulos com vencimento inferior a 90 dias, a provisão, quando necessária, é constituída com base em dados históricos de cada cliente, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

Destacamos também que mensalmente o setor financeiro realiza a baixa dos títulos vencidos a mais de 5 (cinco) anos, bem como da provisão p/ perdas no recebimento de créditos de liquidação duvidosa, reconhecendo assim como títulos não recebíveis.

b) A conta de “Contrato MPT” refere-se ao saldo a receber de contrato firmado entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI DR/AL, junto ao Ministério Público do Trabalho / Procuradoria Regional do Trabalho da 19ª Região que tem como objeto a execução de cursos e programas de formação profissional industrial, organizados e implementados pelo SENAI DR/AL, em conformidade com a cláusula quinta do acordo celebrado entre o MPT e a Braskem S/A., nos autos da ACP. a. 0000648-422019.5.19.0007, que dispõe sobre o programa de qualificação e requalificação profissional.

Estes cursos são ofertados prioritariamente aos trabalhadores dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto, em Maceió/AL, que tenham tido seus contratos de trabalho rescindido em decorrência da situação e calamidade pública que atingiu àqueles bairros, conforme Decreto nº 8.699 de 25 de março de 2019 (D.O.M. de 25/02/2019) e o Decreto nº 8.788 de 24 de dezembro de 2019 (D.O.M. de 25/09/2019), e, em havendo vagas, para os trabalhadores que tiverem seus contratos rescindidos desde março/2020 em virtude da pandemia do Coronavírus (COVID-19), no município de Maceió.

c) A conta Contrato Qualifica Educação corresponde ao contrato Nº 037/2021 firmado entre a Entidade e o Governo do Estado de Alagoas, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, para a prestação de serviços de desenvolvimento e operacionalização de cursos profissionalizantes de qualificação técnica para os alunos do Ensino Médio, visando conduzi-los para o mercado de trabalho.

Os alunos matriculados nos cursos ofertados foram beneficiados com vale transporte e auxílio alimentação durante todo o período de execução do curso.

6. Adiantamentos a Empregados

Representa os valores adiantados a empregados que serão descontados em folha de pagamento, como também os valores adiantados a fornecedores e empregados para aquisição de materiais e serviços.

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de Férias	635.267,34	588.357,04
Adiantamento para Despesas Médicas	4.790,97	5.304,13
Adiantamento de Salários	2.346,58	5.173,99
Adiantamento de Vale Transporte	924,25	50.640,82
Total	643.329,14	649.475,98

7. Departamento Conta Movimento

Referem-se as despesas de competência do Departamento Nacional e/ou dos Departamentos Regionais, correspondente a valores pagos pelo SENAI-DR/AL, tornando-se direitos a receber, como também obrigações a pagar pelo SENAI-DR/AL referente a recursos pagos por outros Departamentos Regionais.

	31/12/2024	31/12/2023
SENAI - Projetos	4.696.024,82	5.269.615,44
SENAI - DN	179.998,88	279.698,81
SENAI - Rio de Janeiro	7.278,17	-
SENAI - Maranhão	3.398,07	-
Total	4.886.699,94	5.549.314,25

O SENAI/DR-AL possui saldo financeiro para arcar com essas despesas sem comprometer sua situação econômica e financeira.

8. Depósitos e Bloqueios Judiciais

Este grupo refere-se a depósitos e bloqueios para recursos judiciais relativos a processos trabalhistas e cíveis realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito, movidos contra o SENAI-DR/AL, registrados por seus valores originais.

	31/12/2024	31/12/2023
Depósito para Recursos Judiciais	188.299,33	191.704,41
Bloqueios para Recursos Judiciais	124.467,90	124.467,90
Depósito para Recursos Judiciais Cíveis	17.491,15	17.491,15
Total	330.258,38	333.663,46

9. Imobilizado

Os ativos imobilizados são mensurados com base no valor de aquisição e deduzidos de suas respectivas depreciações acumuladas.

As depreciações acumuladas do período estão substanciadas com base no Ato Resolutório nº 210/2001, de 06 de agosto de 2004, do Conselho Nacional do Serviço

Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DN, e calculadas com base no método das quotas constantes, ou linear, para registro contábil da depreciação das classes de ativo imobilizado, seguindo o regime de competência.

Segue abaixo, a tabela com as taxas de depreciação e a vida útil econômica por classe de ativos:

Imobilizado	31/12/2024	Adições	Baixas/ Transferências	31/12/2023
Bens Imóveis	18.594.709,40	-	-	18.594.709,40
Predios	6.496.979,32	-	-	6.496.979,32
Terrenos	4.899.773,98	-	-	4.899.773,98
Construção em Andamento	7.197.956,10	-	-	7.197.956,10
Bens Móveis	52.619.992,10	3.752.232,50	(1.258.911,49)	50.126.671,09
Mobiliário em Geral	5.435.669,73	864.795,85	(211.232,88)	4.782.106,76
Veículos	4.222.176,57	-	-	4.222.176,57
Máquinas e Equipamentos em Geral	28.377.030,79	1.221.781,24	(603.690,69)	27.758.940,24
Equipamentos Médicos, Cirúrgicos, Odontológico e Laboratorial	12.730,48	-	-	12.730,48
Equipamentos de Informática	14.246.683,01	1.618.702,51	(442.898,92)	13.070.879,42
Equipamentos de Comunicação	110.012,37	10.453,90	(659,00)	100.217,47
Outros Bens Móveis	215.689,15	36.499,00	(430,00)	179.620,15
Sub-total	71.214.701,50	3.752.232,50	(1.258.911,49)	68.721.380,49
(-) Depreciação Acumulada	(40.489.478,45)	(4.298.133,22)	1.150.797,07	(37.342.142,30)
Total	30.725.223,05	(545.900,72)	(108.114,42)	31.379.238,19

10. Ativo/Passivo Compensado

Corresponde ao limite de cobertura dos seguros vigentes dos imóveis do SENAI/DR-AL.

	31/12/2024	31/12/2023
Imóvel EBEP - Benedito Bentes	52.190.000,00	52.190.000,00
Imóvel Gustavo Paiva	59.315.864,30	11.020.000,00
Total	111.505.864,30	63.210.000,00

11. Fornecedores

O saldo dessa conta é representado pelas obrigações junto aos fornecedores e que irão vencer a curto prazo (circulante).

	31/12/2024	31/12/2023
Serviço Social da Indústria - DR/AL	336.586,06	235.136,97
Instituto Euvaldo Lodi - NR Alagoas	170.183,55	170.427,24
Mesha Tecnologia e Sistemas Ltda	146.561,02	146.792,41
Jomed Januário Atacadista Ltda	140.240,97	397.162,37
Federação das Indústrias do Estado de Alagoas	113.398,36	228.092,10
Barros e Melo Serv. de Inst. e Construções Ltda ME	88.536,85	-
ASSEFI/AL	88.365,67	78.041,38
Sulamérica Seguros de Pessoas e Previdência S/A	81.221,22	66.851,40
WNS Serviços e Locações Ltda	76.246,44	33.148,87
BRF S/A	75.140,00	-
Ferreira Rocha Engenharia Ltda	56.216,80	-
LG Informática S/A	46.237,31	92.725,22
Brasiliana Equipamentos Ltda ME	39.912,60	-
Serviço Social da Indústria - SESI Vila	32.708,07	-
Indicium Tecnologia de Dados Ltda	23.640,00	-
Fornecedores Diversos	213.608,11	2.426.228,35
Total	1.728.803,03	3.874.606,31

12. Provisões

Esse subgrupo contábil corresponde à provisão de férias acrescida de 1/3 constitucional e a provisão de 13º salários, com os respectivos encargos, com base no regime de competência, e provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo e atendendo a padronização contábil do Sistema Indústria.

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de Férias	3.028.005,38	2.452.390,11
FGTS s/Provisão de Férias	242.240,53	196.191,07
Total	3.270.245,91	2.648.581,18

13. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizado monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até a data das demonstrações contábeis.

O financiamento obtido junto ao BNDES, por intermédio do Departamento Nacional, conforme contrato de financiamento nº 12.2.0152.1 de 03 de abril de 2012, está registrado no passivo circulante e não circulante, conforme o vencimento da exigibilidade de pagamento das parcelas.

Em 14 de abril de 2014, foi firmado o 4º Termo Aditivo no qual consta um subcrédito "A4" destinado ao SENAI-DR/AL, no valor de R\$ 14.783.582,07. Com carência de 36 meses, ou seja, até 15 de abril de 2017, prazo de amortização de 144 meses, vencendo-se a primeira parcela em 15 de maio de 2017 e a última em 15 de abril de 2029.

Em 14 de maio de 2015, foi firmado o 5º Termo Aditivo no qual consta um subcrédito "A5" destinado ao SENAI-DR/AL, no valor de R\$ 1.681.829,25. Com carência de 36 meses, ou

seja, até 15 de maio de 2018, prazo de amortização de 144 meses, vencendo-se a primeira parcela em 15 de junho de 2018 e a última em 15 de maio de 2030.

A operação junto ao BNDES foi contratada a uma taxa de juros de 1,4% a.a. mais a TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Em novembro de 2016, o Departamento Nacional emitiu a Resolução nº 38/2016 do Conselho Nacional do SENAI, tratando da metodologia contábil sobre a participação ajustada do Departamento Nacional no âmbito do financiamento junto ao BNDES. Até o mês de novembro de 2016 foi realizado o registro da parte do SENAI-DR/AL (24%) na conta de obrigação. Após a citada resolução também foi realizado o serviço de 76% referente à parte do SENAI-DN.

Em novembro de 2022 foi aprovada a proposta oferecida pelo SENAI-DR/AL para utilização dos recursos do subcrédito A4 e A5 com a finalidade de construção do novo centro de Formação Profissional, denominado Núcleo Multissetorial, como também da modernização dos Centros Profissionais Gustavo Paiva e José Gomes Barbosa.

	31/12/2024	31/12/2023
Curto Prazo	2.110.760,35	2.175.303,63
Empréstimos e Financiamentos	2.081.657,97	2.056.674,14
Atualização Monetária - BNDES	29.102,38	118.629,49
Longo Prazo	7.687.491,55	8.949.803,06
Emp. Financ. Op, Externas - BNDES TO	7.687.491,55	8.465.200,10
Atualização Monetária - BNDES	-	484.602,96
Total	9.798.251,90	11.125.106,69

14. Demais Obrigações de Curto Prazo

Trata de recursos de projetos e serviços futuros, que serão apropriados à medida que forem ocorrendo suas realizações, conforme procedimentos de registros, em consonância com o regime de competência. Além disso, a rubrica “Recursos de Serviços a Realizar – Educação” trata-se das mensalidades pagas por adiantamento que ainda terão a prestação de serviços realizadas através dos cursos ofertados. Em 31 de dezembro de 2024, a entidade apresenta os seguintes valores:

	31/12/2024	31/12/2023
Recursos de Serviços Futuros - Projetos	1.792.928,97	3.246.858,30
Recursos de Serviços a Realizar - Educação	1.156.859,20	663.601,23
Recursos de Serviços Futuros - Serviços/Educação	100.000,00	-
Recursos de Serviços Futuros - Diversos	-	54.478,72
Consignações a Pagar	79,47	41,03
Total	3.049.867,64	3.964.979,28

15. Provisões Judiciais

O SENAI-DR/AL realiza avaliação de seus riscos contingenciais, com base em experiência passada e no entendimento da assessoria jurídica. A avaliação destes riscos objetiva classificá-los da melhor forma segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade, dentre as seguintes alternativas de classificação: prováveis, possíveis ou remotas.

As contingências cujos riscos de perda são classificados como prováveis são 100% provisionadas (reconhecidos) contabilmente. Para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos por ex-empregados próprios e de processos cíveis movidos por empresas prestadoras de serviços.

O SENAI-DR/AL é ré em ações judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias, classificadas com risco de perda “provável”, como segue:

Tipo de Ações	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias (a)	21.267.321,55	15.556.234,05
Trabalhistas	757.209,78	1.126.984,23
Cíveis	13.274,52	13.274,52
Total	22.037.805,85	16.696.492,80

a) Contingência tributária refere-se à compensação realizada a título de INSS, nos exercícios de 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015, decorrente do Processo Judicial nº 2010.4.05.8000 movido pelo SENAI-DR/AL e que trata de pleito de compensação do referido tributo que fora pago sobre verbas que a entidade e a assessoria jurídica contratada entendem como não incidentes para fins de recolhimento de INSS.

Para as contingências avaliadas pela administração, com base em informações e opinião dos seus assessores jurídicos internos e/ou externos, como perdas “possíveis” são divulgadas em notas explicativas, quando cabível, mas não é reconhecida contabilmente porque é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação, que totalizam:

	31/12/2024	31/12/2023
Natureza Trabalhista	3.150.108,90	1.732.760,64
Total	3.150.108,90	1.732.760,64

16. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido desta entidade, é composto pelo saldo inicial acrescido do superávit ou diminuído do déficit acumulado ao longo dos exercícios.

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Social Acumulado	50.850.971,28	38.463.285,65
Superávit do Exercício	23.068.742,41	12.387.685,63
Total	73.919.713,69	50.850.971,28

17. Execução dos Resultados

a) A execução analítica das receitas referentes a 31 de dezembro de 2024, abaixo:

	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Contribuições	18.537.411,63	15,30%	16.658.721,11	17,28%
Serviços	31.003.208,86	25,58%	23.414.917,59	24,29%
Receitas Financeiras	4.838.407,95	3,99%	2.706.888,20	2,81%
Outras Receitas Correntes	27.135.370,62	22,39%	191.942,80	0,20%
Transferências Correntes	37.018.542,00	30,54%	47.023.123,62	48,78%
Receitas de Capital	2.661.488,10	2,20%	6.401.375,69	6,64%
Total de Receitas	121.194.429,16	100,00%	96.396.969,01	100,00%

b) A execução analítica das despesas referentes ao orçamento de 31 de dezembro de 2024, abaixo:

	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Pessoal e Encargos Sociais	44.740.049,25	47,39%	35.302.446,96	40,32%
Ocupação e Utilidades	3.385.233,79	3,59%	2.770.355,81	3,16%
Materiais	3.294.458,02	3,49%	3.932.961,18	4,49%
Transporte e Viagens	1.371.093,07	1,45%	1.412.119,27	1,61%
Material de Distribuição Gratuita	262.766,03	0,28%	80.625,40	0,09%
Serviços de Terceiros	22.223.102,85	23,54%	20.276.579,29	23,16%
Despesas Financeiras	2.017.302,99	2,14%	2.294.331,03	2,62%
Impostos, Taxas e Contribuições	285.052,44	0,30%	282.073,32	0,32%
Despesas Diversas	1.043.822,98	1,11%	737.872,83	0,84%
Transferências Correntes	4.345.568,69	4,60%	3.172.380,67	3,62%
Despesas de Capital	11.435.206,39	12,11%	17.300.883,23	19,76%
Total de Despesas	94.403.656,50	100,00%	87.562.628,99	100,00%

18. Apuração dos Resultados

O superávit apurado foi o seguinte:

Orçamentárias	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Correntes	118.532.941,06	89.995.593,32
Receitas de Capital	2.661.488,10	6.401.375,69
Despesas Correntes	(82.968.450,11)	(70.261.745,76)
Despesas de Capital	(11.435.206,39)	(17.300.883,23)
Superávit Orçamentário (a)	26.790.772,66	8.834.340,02

Variações Patrimoniais/Financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Variação Patrimonial Ativa	4.864.242,24	11.721.041,48
Variação Financeira Ativa	36.859.932,01	6.634.130,18
Variação Patrimonial Passiva	(5.518.257,38)	(4.267.000,71)
Variação Financeira Passiva	(39.927.947,12)	(10.534.825,34)
Superávit Patrimonial (b)	(3.722.030,25)	3.553.345,61
Superávit do Exercício (a+b)	23.068.742,41	12.387.685,63

19. Cobertura dos Seguros

Os principais bens da entidade estão segurados por valores que a administração considera suficientes para a cobertura de eventuais riscos.

20. Gestão de Riscos

O gerenciamento de riscos é estruturado com base em política, aprovada pela Diretoria e Conselho Regional, além de normas e procedimentos em consonância com as exigências legais e regulamentares, em linha com as melhores práticas de mercado.

Em primeiro nível, cada uma das unidades organizacionais, e seus respectivos gestores, são responsáveis por identificar e monitorar os riscos inerentes à sua área de atuação, bem como implementar as ações de controle destinadas a mitigar esses riscos.

Em segundo nível, a entidade conta, em sua estrutura organizacional, com uma unidade de compliance especialmente dedicada à gestão de riscos, controles internos e conformidade, segregada das unidades de negócio ou de suporte; com funções

independentes essa unidade é a responsável por coordenar identificar, avaliar, tratar e o monitorar os riscos corporativos.

21. Eventos Subsequentes

Até a data de emissão dessas demonstrações contábeis, não ocorreram eventos subsequentes relevantes, que possam impactar de modo significativo as demonstrações contábeis e que requeiram ajustes ou divulgação.

Maceió – AL, 31 de dezembro de 2024.

Carlos Alberto Pacheco Paes
Diretor Regional
SENAI-DR/AL

Ana Rosa Torres
Contadora
CRC/AL 007134/O-8

Identificação interna do documento EQMTIZNI7B-RHUQRY2



Nome do arquivo:

SENAI_RELATORIO_AUDITORIA_INDEPENDENTE_2024_2025033
10804383034571.pdf

Data de vinculação ao processo: 31/03/2025 08:12

Autor: Tania Rubia da Silva Laurentino (tania.laurentino)

Processo: 2423528